



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –  
Nº 278  
08/03/2019 a 04/04/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

**Equipe de redação:** Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

<sup>1</sup> Nos dias 7 à 12, 14, 17, 19 à 21, 24, 27, 28, 30 e 31 do mês de março e no dia 04 de abril não houve notícias de política externa venezuelana



### **Maduro acusou os EUA de apunhalarem o sistema elétrico nacional**

No dia 17 de março, por meio de mídia social, o presidente Nicolás Maduro declarou que a Venezuela está enfrentando a agressão mais séria já sofrida em 200 anos de história. Maduro avaliou os danos causados pelo que descreveu como um ataque eletrônico dirigido pelo governo dos Estados Unidos e declarou que tal ataque é uma guerra anunciada pelo imperialismo estadunidense contra o povo venezuelano, que será derrotada. O presidente acrescentou ainda que continuará firme (sic) na defesa da soberania do país (Correo del Orinoco – Tema del Día – 08/03/2019).

### **Venezuela e EUA romperam relações diplomáticas**

No dia 11 de março, por meio de comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores, o governo declarou encerradas as conversações com os Estados Unidos e ordenou a saída do corpo diplomático venezuelano do país. O comunicado informou que ambas as partes se comprometeram a continuar aplicando o acordado na Convenção de Viena em relação a equipe diplomática remanescente. Ademais, o documento ressaltou que a presença dos EUA no país representa risco para a estabilidade e integridade e que a Venezuela mantém inalterável sua disposição em manter canais de diálogo baseados na igualdade e no respeito mútuo (Correo del Orinoco – Impacto – 13/03/2019).

### **Arreaza comentou rompimento das relações com EUA**

No dia 12 de março, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, comentou que o governo dos Estados Unidos demonstra prepotência ao não aceitar a decisão da expulsão de seu corpo diplomático na Venezuela. Ademais, Arreaza afirmou que caracterizar a retirada dos diplomatas como uma decisão estadunidense constitui uma atitude arrogante que demonstra a frustração do presidente Donald Trump (Correo del Orinoco – Impacto – 13/03/2019).

### **Venezuela responsabilizou EUA por ataque elétrico**

No dia 12 de março, o presidente Nicolás Maduro denunciou que obteve a informação de que duas cidades dos Estados Unidos, Chicago e Houston, coordenaram ataques cibernéticos contra o Serviço Elétrico Nacional (SEN) seguindo ordens do governo estadunidense, a fim de gerar desespero e violência. Maduro afirmou que existem elementos suficientes que indicam a responsabilidade dos EUA pelo ataque e que a série de investidas vindas deste país buscam gerar instabilidade política e social em uma guerra de desgaste (Correo del Orinoco – Impacto – 13/03/2019).

### **Venezuela anunciou formação de comissão de investigação**

No dia 12 de março, o presidente Nicolás Maduro anunciou a formação de uma comissão de investigação para apurar o ataque elétrico que contará com apoio da ONU e dos governos de China, Cuba, Irã e Rússia (Correo del Orinoco – Impacto – 13/03/2019).



### **Jorge Arreaza comentou que EUA são ameaça para o sistema internacional**

No dia 14 de março, durante o 62º período de sessões da Comissão de Narcóticos ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o modelo multilateral está em risco em função das medidas coercitivas unilaterais impostas pelas nações soberanas. Ademais, Arreaza denunciou a agressão sistemática do governo dos EUA contra a Venezuela e a classificou como um reflexo do avanço dessa prática (Correo del Orinoco – Impacto – 15/03/2019).

### **Maduro acusou Bolton de perturbar a paz na Venezuela**

No dia 15 de março, em Caracas, o presidente Nicolás Maduro acusou o assessor de segurança dos Estados Unidos, John Bolton, de ordenar e financiar tanto sua tentativa de assassinato, quanto a sabotagem elétrica que deixou a Venezuela sem energia elétrica. Maduro também afirmou que os Estados Unidos utilizam uma estratégia de guerra não convencional para atacar o povo venezuelano e perturbar a paz, declarando que haverá justiça pelos crimes cometidos pelo imperialismo estadunidense (Correo del Orinoco – Impacto – 16/03/2019).

### **Venezuela e Sérvia estabeleceram alianças para a proteção do povo**

Na Sérvia, durante visita oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, realizou uma reunião de trabalho com o presidente do Instituto Sérvio de Pesquisa e Desenvolvimento (Vlatacom), Vladimir Cizelj, que realizou uma apresentação sobre as tecnologias desenvolvidas no Instituto e como as mesmas podem fortalecer a segurança na Venezuela. A reunião serviu para ambos os países fortalecerem alianças estratégicas e de cooperação em alta tecnologia e para garantir a proteção do povo venezuelano. Ademais, Arreaza realizou uma reunião com o Ministro da Defesa sérvio, Aleksandar Vulin, para fortalecer a cooperação e assessoria em questões militares com base na experiência da Sérvia (Correo del Orinoco – Impacto – 18/03/2019).

### **ONU aprovou resolução do Mnoal**

No dia 22 de março, por meio de redes sociais, o chanceler Jorge Arreaza, informou que a ONU aprovou, por ampla maioria, a resolução elaborada pelo Movimento de Países Não Alinhados (Mnoal) acerca das consequências negativas que as sanções aplicadas pelos Estados Unidos têm causado na Venezuela (Correo del Orinoco – Impacto – 22/03/2019).

### **Venezuela emitiu nota de repúdio a Chile e Colômbia**

No dia 22 de março, por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores emitiu um comunicado rechaçando as declarações emitidas pelos presidentes da Colômbia, Iván Duque, e do Chile, Sebastián Piñera. A nota qualifica as declarações de ambos os líderes como intervencionistas, desrespeitosas e submissas às ordens dos Estados Unidos. O comunicado apontou que os líderes não respeitam os Direitos Humanos em seus países e pretendem se abrigar no Direito Internacional



Observatório de Política Exterior Venezuelana

quando mostraram apoio à grupos de choque que querem agredir o povo venezuelano (Correo del Orinoco – Impacto – 22/03/2019)

### **Arreaza recebeu grupo de Contato Internacional da UE**

O ministro de Relações Exteriores, Jorge Arreaza, recebeu membros do grupo Contato Internacional da União Europeia com a finalidade de reiterar sua vontade de alcançar acordos com base no respeito e na não-interferência em assuntos internos. Arreaza ainda afirmou que, apesar das diferenças políticas e ideológicas que possam existir entre Venezuela e esta coalizão de países, o presidente Nicolás Maduro está disposto a dialogar (Correo del Orinoco – Impacto – 23/03/2019).

### **Arreaza criticou métodos diplomáticos dos EUA**

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, descreveu como desrespeitosa a comparação feita pelo conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, John Bolton, se referindo às sanções econômicas impostas pelo governo dos Estados Unidos contra a Venezuela. Arreaza repudiou as declarações e a falta de seriedade e respeito (sic) dos métodos diplomáticos usados pelos porta-vozes estadunidenses. Ademais, o ministro ressaltou que os funcionários do próprio governo dos Estados Unidos pretendem caricaturar sua política externa e pediu ao governo dos EUA para que tire as mãos da Venezuela (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 25/03/2019).

### **Arreaza classificou como cinismo a tentativa dos EUA de interferir nos programas militares venezuelanos**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que os únicos esforços do governo dos Estados Unidos no país se baseiam em ameaçar e impor bloqueios econômicos criminosos. Arreaza também declarou que o secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, tem plena ciência que as únicas tensões na Venezuela são aquelas que o próprio governo estadunidense tem criado através do uso da força, do bloqueio econômico criminoso e da liderança direta que Washington assumiu no processo fracassado de golpe no país. Ademais, o chanceler classificou como cinismo a pretensão estadunidense de interferir nos programas de cooperação técnico-militar entre Rússia e Venezuela, uma vez que possuem numerosas bases militares pelo mundo (Correo del Orinoco – Impacto – 26/03/2019).

### **Venezuela rechaçou intenção dos EUA em reconhecer Golã como propriedade israelense**

Por meio de comunicado oficial, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a Venezuela rechaça o propósito dos Estados Unidos de reconhecer a soberania de Israel sobre o território sírio das Colinas de Golã. Arreaza ressaltou que reconhecer a região como israelense seria mais um fator na desestabilização da região ao agredir a soberania, a integridade e a segurança do povo sírio. Ademais, o comunicado também declarou que as medidas do governo Trump violam resoluções do Conselho de Segurança, estão em contravenção com a Carta da ONU e são uma clara agressão ao direito internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 26/03/2019).



### **Rodríguez responsabilizou EUA por novos apagões no país**

No dia 25 de março, por meio de comunicado, a vice-presidente Delcy Rodríguez responsabilizou setores do governo estadunidense juntamente com a ultradireita venezuelana pelos ataques ao Sistema Elétrico Nacional, que acarretaram, novamente, apagões pelo país. Rodríguez afirmou que os principais autores do apagão são o senador dos EUA, Marco Rubio, o assessor de Segurança Nacional dos EUA, John Bolton e o secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo. Ademais, a vice-presidente também declarou que tais ataques recorrentes buscam perturbar a produção agroindustrial e a indústria petroleira do país (Correo del Orinoco – Impacto – 26/03/2019).

### **Novo embaixador venezuelano em Cuba assumiu cargo**

No dia 25 de março, o novo embaixador venezuelano em Cuba, Adán Chávez, chegou na ilha caribenha para dar início ao cargo (Correo del Orinoco – Impacto – 26/03/2019).

### **Venezuela e Namíbia estreitam laços para estimular cooperação**

No dia 07 de março, na Namíbia, durante Assembleia de Solidariedade com a Venezuela, foi realizado um diálogo entre ambos países para estimular um ponto de partida rígido e capacitado com o qual possam impulsionar um mapa de cooperação bilateral. O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, agradeceu o apoio do Executivo da Namíbia e da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) a paz, ao Direito Internacional e ao presidente Nicolás Maduro (Correo del Orinoco – Impacto – 29/03/2019)

### **Arreaza repudiou declarações de EUA e Reino Unido**

No dia 29 de março, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, repudiou as declarações intervencionistas do Secretário de Relações Exteriores do Reino Unido, Jeremy Hunt, sobre os assuntos internos do país. Arreaza reagiu após Hunt ter reconhecido como presidente interino da Venezuela o deputado da Assembleia Nacional, Juan Guaidó. O chanceler destacou que os pronunciamentos de Hunt são contrários ao Direito Internacional e cheios de arrogância colonial (sic), e afirmou ser curioso que tais comentários venham do porta-voz de um país cujo povo pede urgentemente (sic) que se convoquem eleições (Correo del Orinoco – Impacto – 01/04/2019).

### **Arreaza rechaçou declarações de Bolton**

No dia 29 de março, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou o comunicado divulgado pelo conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, John Bolton, que alude a assuntos de competência venezuelana. Arreaza sugeriu que a função de Bolton deveria ser garantir a segurança de seu país. Ademais, o chanceler declarou que a Venezuela lembra quase diariamente vários governos ocidentais que devem respeitar o Direito Internacional, bem como os



## Observatório de Política Exterior Venezuelana

princípios e propósitos da Carta das Nações Unidas, incluindo o respeito pelos assuntos internos dos países (Correo del Orinoco – Impacto – 01/04/2019).

### **Arreaza rejeitou interferência dos EUA em acordo com a Rússia**

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rejeitou as pretensões da administração dos Estados Unidos de interferir nos acordos militares que a Rússia e a Venezuela têm firmado. Arreaza ressaltou que seu país é livre e independente e manterá a cooperação militar com seus aliados para fortalecer os métodos de proteção do povo e do território venezuelano contra qualquer agressão externa (Correo del Orinoco – Impacto – 01/04/2019).

### **Venezuela desmentiu acusações colombianas**

O governo venezuelano rejeitou as alegações feitas na declaração emitida pelo Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, denunciando um suposto ataque terrorista a unidades militares colombianas. A Venezuela denunciou veementemente esta provocação (sic) que se soma aos atos de agressão (sic) contra as instituições nacionais. Ademais, o governo qualificou as declarações do governo de Iván Duque como uma nova tentativa de criar um falso positivo contra a Venezuela, com o objetivo de justificar possíveis agressões contra o país (Correo del Orinoco – Impacto – 01/04/2019).

### **Arreaza encontrou-se com ministro das Relações Exteriores turco**

Na Turquia, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, se encontrou com seu homólogo turco, Mevlut Cavusoglu, a fim de consolidar a cooperação entre os dois países. Arreaza destacou que, apesar da agressão econômica e política que o país turco vem enfrentando, o presidente Recep Tayyip Erdogan e o povo turco foram extremamente solidários com a Venezuela, impulsionando a cooperação em diversas áreas e contribuindo para o desenvolvimento de ambos os países. Ademais, o chanceler afirmou que, para frear as pretensões do império estadunidense, a Venezuela continuará aprofundando suas relações com a Turquia e demais governos que respeitem o Direito Internacional e a autodeterminação dos povos (Correo del Orinoco – Impacto – 02/04/2019).

### **Arreaza afirmou que EUA pretende impor governo títere na Venezuela**

Na Turquia, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que os Estados Unidos pretendem impor um governo títere na Venezuela a fim de tomar o controle de todas as riquezas sem nenhum apoio da Constituição ou do Direito Internacional. Ademais, Arreaza também ressaltou que o governo de Donald Trump possui especial empenho em derrotar o governo venezuelano e, por isso, o país enfrenta uma grande batalha no momento e se encontra no epicentro geopolítico do mundo (Correo del Orinoco – Impacto – 02/04/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Venezuela e Rússia exploraram novos acordos**

No dia 01 de abril, na Rússia, autoridades venezuelanas participaram da XIV Comissão Intergovernamental de Alto Nível (CIAN) Rússia-Venezuela. O encontro teve como objetivo avaliar os avanços da agenda binacional e explorar novas iniciativas em matéria de transporte aéreo, marítimo, terrestre e no campo meteorológico para, assim, seguir consolidando os laços de cooperação entre ambas as nações (Correo del Orinoco – Impacto – 02/04/2019).

### **Arreaza criticou atitudes da Colômbia**

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, criticou a presença militar dos Estados Unidos na Colômbia e o rechaço desta sobre as relações da Venezuela com a Rússia. Arreaza também afirmou que o narcotráfico colombiano representa uma ameaça, assim como as tentativas de envio de suposta ajuda humanitária vindas do Brasil e da Colômbia, os quais considerou países satélites dos EUA. Ademais, o chanceler criticou o governo colombiano por solicitar recursos a Organização dos Estados Americanos (OEA) para atender os imigrantes venezuelanos, afirmando que o país é especialista em viver de recursos do sistema internacional e que a Venezuela nunca precisou mendigar para ajudar os irmãos da Colômbia (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 03/04/2019).

### **Arreaza visitou Turquia**

No dia 01 de abril, na Turquia, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, visitou o Instituto de Pensamento Estratégico turco, além de cumprir com outros compromissos a fim de estreitar as relações bilaterais entre os países. Arreaza afirmou que a Turquia possui papel importante na geopolítica e no multilateralismo mundial. Ademais, o chanceler comentou que o país ajuda a fazer frente às investidas dos Estados Unidos, os quais ainda seguem com uma política exterior do século XIX (sic) e que estão empenhados em derrubar governos progressistas (Correo del Orinoco – Impacto – 03/04/2019).